

SAMANTA SALLUM samantasallum.dfg@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

TUDO QUE VOCÊ PODE FAZER, OU SONHA QUE PODE, COMECE. OUSADIA TEM GENIALIDADE, PODER E MAGIA

Johann Wolfgang von Goethe

American Cookie é de Brasília

Os primeiros biscoitos saíram do forno de um apartamento em Águas Claras, em 2015. A ideia inicial era obter uma renda extra para ajudar no orçamento doméstico. Hoje, a marca tem 28 lojas espalhadas por quatro estados brasileiros (GO, SP, MG e RJ) e o DF. Francielle Faria, sócia-fundadora e CEO da American Cookies, e o marido, Rafael Macedo, começaram com um investimento de R\$ 2 mil na compra de uma batedeira, um pequeno forno e um freezer para uma cozinha amadora em casa. Naquela época, com a venda para amigos e vizinhos, começaram a faturar bem. O boom foi em 2017, quando passaram a vender por delivery em aplicativos. Foi a primeira empresa do segmento a fazer entregas.

Divulgação



Fábrica e frota própria

Hoje, a empresa tem uma fábrica, logística própria — com direito a frota de caminhões — e um escritório na cidade, atividades que empregam mais de 200 funcionários diretos. A expectativa é fechar o ano com faturamento de R\$ 20 milhões e mais de 60 franquias vendidas no país.



No gosto candango

“O nosso maior desafio hoje é empreender na capital do funcionalismo público. Temos dificuldade para formar uma equipe grande. Já penso em trazer pessoas de fora para cá. Eu mesma fui servidora antes de abrir mão da minha profissão estável para empreender”, conta Francielle. Mas os candangos abraçaram o conceito, tornando a cidade a capital dos cookie lovers. “Além da fidelidade do cliente, que foi o que garantiu de fato o nosso crescimento, Brasília é uma cidade economicamente ativa, o que ajuda o negócio local e faz a economia girar”, complementa a empresária.

Adaptação

A pandemia tem sido responsável por acelerar transformações e elevar a capacidade de reação da maioria dos donos de micro e pequenas empresas, conforme aponta a 12ª edição da Pesquisa de Impacto da Pandemia nos Pequenos Negócios, realizada pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), entre o fim de agosto e o início de setembro. No DF, 63% se adaptaram ou se reinventaram.

Preço da gasolina

A pesquisa também revelou que a alta no preço das mercadorias e os sucessivos aumentos nos combustíveis têm sido os fatores que mais pressionaram os custos dos pequenos negócios. Até agosto, o preço da gasolina havia avançado mais de 31%, enquanto que o do diesel acumulava alta de 28,02%. A projeção do setor financeiro é que a inflação fique em torno dos 8,5% neste ano.

Consultorias

Desde o início da pandemia, o Sebrae no DF tem oferecido consultorias para os empreendedores, com soluções on-line e também presenciais para que recebam orientações e apoio no enfrentamento à nova realidade de mercado imposta pela pandemia. Marketing digital, otimizar custos, remodelar o negócio são temas abordados nas mentorias.

Pequenos negócios são os que mais geraram empregos nos últimos meses

Das 372,2 mil vagas de trabalho criadas, em agosto, os pequenos negócios foram responsáveis por 265,1 mil. Isso corresponde a cerca de sete em cada 10 novos postos abertos no Brasil. São as micro e pequenas empresas que mais geram empregos no país. E hoje é o dia nacional delas. Também foram as que mais dispensaram colaboradores quando a pandemia chegou, em março de 2020. No entanto, nos últimos oito meses, vêm apresentando saldo positivo nas contratações, mostrando força na retomada da economia. É o que aponta levantamento feito pelo Sebrae, baseado nos dados do Caged, do Ministério da Economia.

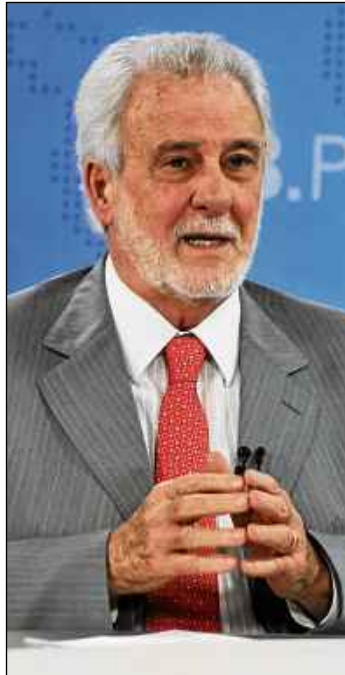
Serviços e comércio

O setor de serviços, um dos mais impactados pela pandemia do novo coronavírus, foi o responsável por cerca de 46% das vagas de empregos dos pequenos negócios, contratando 119,3 mil trabalhadores, quase o dobro das contratações feitas pelas médias e grandes empresas. Na sequência, aparecem comércio, com 69,8 mil; indústria da transformação (40,6 mil); construção (30,7 mil); e agropecuária (2,5 mil).

Hora da virada

No acumulado do ano, as micro e pequenas empresas figuram com aproximadamente 70% dos postos de trabalho gerados no país. Das 2,2 milhões de vagas criadas em 2021, mais de 1,5 milhão é delas. Entre janeiro e agosto de 2020, o saldo de empregos gerados pelo setor havia sido negativo, com o encerramento de 524,3 mil vagas, e as médias e grandes haviam fechado um pouco mais de 466 mil empregos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 28/4/21



Os pequenos negócios são os primeiros a sentir os efeitos de uma grande crise, mas também são os primeiros a conseguir se recuperar, inclusive pela sua estrutura mais enxuta. Por isso, são importantes a criação e a manutenção de políticas públicas que incentivem esse segmento.”

Carlos Melles, presidente do Sebrae

CLIMA / Massa de ar seco retarda a chegada das precipitações. Deve chover de forma constante a partir do dia 10

DF espera pela chuva

» DANIELLE SOUZA*
» SAMANTHA RANNYA*

Outubro chegou, mas a tão esperada chuva com gostinho de final de ano ainda não. Para esta semana, de acordo com a meteorologista Andrea Ramos, a tendência é de algumas pancadas de chuva e trovoadas isoladas à tarde e à noite no Distrito Federal. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a umidade do ar varia entre 30% e 95%. A temperatura mínima deve ficar em torno de 16 °C, já a máxima pode chegar aos 33 °C.

A presença de uma massa de ar seco retarda a chegada da chuva na capital, de acordo com a meteorologista. Andrea explica que entre os últimos dias de setembro e os primeiros de outubro o clima fica em fase de regularidade de chuva. “O canal de umidade já começa a estabelecer o sistema frontal na região Sul, que está ventando, e vai deslocar um pouco para a região Nordeste. Assim, a chuva volta para a re-

gião Centro-Oeste. Em Brasília, a umidade já está bem alta quando comparada ao início de setembro, e daqui a pouco começa a chover”, explica. A estimativa é que se estabeleça um padrão: ao longo do dia uma nebulosidade, e no final da tarde algumas pancadas de chuva mais localizadas e trovoadas. “A partir do dia 10, a gente começa a ter uma chuva mais constante”, informa.

De acordo com o meteorologista Heráclio Alves, o maior volume de chuva registrado em outubro no Distrito Federal foi no Paranoá (14 mm) e na região central de Brasília (8,8 mm). No mês passado, o DF registrou 28,4mm no Gama e 12,6mm na região central da capital.

Animais

Com as altas temperaturas e o tempo seco, os animais do Zoológico de Brasília também precisam de cuidados para suportar o clima da capital. Os bichos recebem alguns cuidados e mimos especiais durante este período. A

Ed Alves/CB/D.A Press - 19/2/21



Para essa semana, são esperadas chuvas e raios em áreas isoladas

equipe do zoo vem realizando diversas atividades de rotina para manter o bem-estar desses animais, como banhos de mangueira para amenizar o calor.

O biólogo e diretor de mamíferos do Zoológico de Brasília Filipe Reis conta que os bichos têm recebido picolés e alguns alimentos congelados para se refrescarem. “Isso é para garan-

tir que os animais tenham estímulos sensoriais, e também acaba impactando no calor, todos eles são acompanhados no calor”, explica.

Para os primatas do zoológico, foi preparada uma área com vegetação mais densa que conta com chuva artificial para garantir que mesmo na seca tenha alguma umidade. Espécies

como lobo-guará, tamanduá-bandeira e veado-catingueiro são bem-adaptadas ao clima mais seco. Animais de mata como mico-leão-de-cara-dourada, saim-de-Manaus e o gato-do-mato recebem mais atenção neste período.

*Estagiárias sob a supervisão de Adson Boaventura

LIVE

Educação infantil em debate

O Correio realiza hoje, às 18h, a live *A importância da Educação Infantil na formação do ser humano*, que terá transmissão ao vivo no site e nas redes sociais do jornal. A iniciativa faz parte do projeto *Escolha a escola do seu filho*, que será publicado no próximo dia 24.

Com a mediação da subeditora da *Revista do Correio*, Sibeles Negromonte, a orientadora pedagógica da educação infantil do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília, Laura Magalhães, vai abordar o desenvolvimento da personalidade humana na primeira infância — 0 a 6 anos de idade — e a importância da escola nesse período. O conteúdo produzido pelo projeto pode ser acessado no hotsite especial www.correiobrasiliense.com.br/escolhaaescola.

“Por vezes, se compreende ou imagina que essa fase é somente para brincar, que nada faz diferença. Muitos pais começam a se preocupar a partir da alfabetização e, depois, ensinamentos fundamentais e médio, porque acham que o importante é o filho passar no vestibular. Mas tudo isso que ele vai construir quando mais velho, depende de uma base, da educação infantil”, garante Laura.

A segunda live será na quinta-feira, sob mediação da subeditora Carmen Souza. Na mesa, a presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF (Sinepe-DF), Ana Elisa Dumont, abordará o desenvolvimento educacional, social, emocional e psicológico de crianças e adolescentes.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br Sepultamentos realizados em 4 de outubro de 2021.

» Campo da Esperança

Dimilton Mortoza de São Roque, 84 anos
Edina Maria Baia Santos, 54 anos
Eulinda de Sousa, 81 anos
Henriqueta Gomes de Castro, 88 anos
Hilson Vargas, 80 anos
José Cleidonizio Matos, 65 anos
Manoel Messias Dias da Rocha, 72 anos
Maria de Fátima Alves Castro, 74 anos
Maria Perpétua do Socorro Santos,

83 anos
Neyde Davila Magalhães, 96 anos

» Taguatinga

» André Alves Dantas, 68 anos
Antônio Carlos, 74 anos
Carlos Carvalho Leal, 52 anos
Domingos de Carvalho Santos, 46 anos
José Barbosa Adorno, 72 anos
José de Sousa da Costa, 55 anos
Josefa Alves da Silva Nascimento,

91 anos
Lindonor Ferreira Gomes, 82 anos
Maria Abadia de Souza, 92 anos
Maria de Nazaré Lima Silva, 78 anos
Marlene Ferreira Monteiro, 68 anos
Ricardo Santos Alves, 50 anos
Sineuaires ribeiro dos Reis, 43 anos
Valter Rosa da Silva, 51 anos

» Planaltina

Cassimiro da Costa Ferreira, 90 anos

José Viana dos Santos, 58 anos

» Brazlândia

Douglas Almeida dos Santos, 37 anos

» Gama

Alcideia Maria da Conceição Silva Araújo, 65 anos
Armanda Maria de Jesus Farias, 75 anos
Marleno Pereira da Silva, 75 anos

» Sobradinho

Carlos Roberto Valério dos Santos, 57 anos
Francisco Firmo Pedrosa, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Maria José de Jesus Dantas, 77 anos
Chen Zhuguang, 64 anos (cremação)
Pedro Henrique Holanda da Costa, 61 anos (cremação)
Flavio Gomes de Paula, 75 anos (cremação)